

CAPÍTULO

9

O Egito:
a civilização do Nilo

Orientações
iniciais

Leia todo o assunto
exposto nesta aula.

Anote em seu caderno as
partes grifadas pelo
professor.

Não é necessário enviar
por e-mail.

Bom estudo

O rio Nilo, localizado na África, é um dos rios mais extensos do mundo. Ele nasce na Floresta Nyungwe, em Ruanda, no centro do continente, e atravessa mais nove países antes de desaguar no mar Mediterrâneo. O rio, com suas cheias periódicas, tem sido fonte de vida para as populações locais há milhares de anos. Por isso, às suas margens, formaram-se, ao longo do tempo, inúmeras aldeias e cidades.

Os egípcios antigos perceberam que o rio Nilo tinha períodos de enchente e períodos de retração de suas margens, fases que se repetiam regularmente. Ao notar que o rio tinha um ciclo de vida, que recomeçava a cada ano, eles puderam planejar as atividades para aproveitar os benefícios do rio e evitar que as enchentes causassem danos às casas e à lavoura.

Observando a natureza, os egípcios também perceberam que o início das enchentes do rio coincidia com o reaparecimento da estrela Sirius no céu. O evento era esperado e celebrado com uma grande festa, que marcava o início do ano no calendário egípcio.



Elaborados com base em dados obtidos em: DUBY, Georges. *Atlas historique mondial*. Paris: Larousse, 2003. p. 7; FERREIRA, Graça M. Lemos. *Atlas geográfico: espaço mundial*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2013. p. 81.

A FORMAÇÃO DO EGITO ANTIGO

Os primeiros grupos humanos começaram a se instalar no Vale do Rio Nilo por volta de 6000 a.C. Vivendo inicialmente de forma igualitária, com o tempo as comunidades cresceram e surgiram diferenças sociais entre seus membros. É provável que a necessidade de organizar a irrigação tenha levado essas comunidades a se unirem formando grupos maiores, chamados **nomos**.

Os **nomos cresceram** rapidamente. Por volta de 3300 a.C. a união de vários nomos deu origem a dois reinos: o Alto Egito, no sul, e o Baixo Egito, no norte. Conta a tradição que **duzentos anos mais tarde o rei Menés, do sul, unificou os dois reinos e fundou a realeza faraônica**. Por isso, **Menés é considerado o primeiro faraó do Egito**.

No longo período que vai de 2700 a.C. a 1069 a.C. o Estado egípcio se fortaleceu e conquistou novas terras, formando um império. **A fase de maior extensão territorial se deu entre 1570 a.C. e 1069 a.C.** Os faraós desse período estenderam os domínios egípcios à Palestina, à Síria, à Ásia Menor e à Núbia. Durante os séculos em que o Império Egípcio se manteve no poder, os territórios sob seu domínio foram governados por dinastias reais, ou seja, famílias de faraós que se sucederam no poder. **Organizar e distribuir a produção agrícola, controlar a ordem pública e supervisionar toda e qualquer atividade eram tarefas realizadas por funcionários do Estado**. Todos eles estavam subordinados ao faraó.

O poder centralizado

Apesar de as cheias do Nilo favorecerem o cultivo da terra, as boas colheitas não dependiam apenas da natureza. Os egípcios logo aprenderam a lidar com as suas variações e com o ciclo do rio. Por isso, era necessário estocar alimentos para os períodos de seca, construir diques para barrar a força da correnteza e um sistema de canais para distribuir melhor a água pelo vale e facilitar a deposição do limo fertilizante. Tudo isso requeria **organização** e **trabalho coletivo**. Muitos historiadores acreditam que a necessidade de organizar esses trabalhos, associada às crenças religiosas, explica a centralização do poder nas mãos de um governante como o faraó.

GRACA VICTORIA/ALAMY/FOTOARENA

Campos cultivados às margens do rio Nilo. Cerca de um terço da população que vive hoje no Egito é composto de agricultores, que dependem do regime de cheias do Nilo. Fotografia de 2016.



ANDREA LEMOLO/ANG-IMAGES/ALBUM/ FOTOFRENA - MUSEU EGÍPCIO, CAIRO



Escultura representando o sacerdote Hetepdief orando ajoelhado. c. 2650 a.C. Escultura em granito rosa, 39 cm × 18 cm × 20 cm. Museu Egípcio, Cairo, Egito.

O faraó e seus colaboradores

O faraó era o rei e o supremo sacerdote do Egito Antigo. Era considerado um deus encarnado, escolhido por outros deuses para garantir a estabilidade no mundo. Ele estava ligado ao deus Hórus, filho dos deuses Ísis e Osíris e rei do mundo dos vivos.

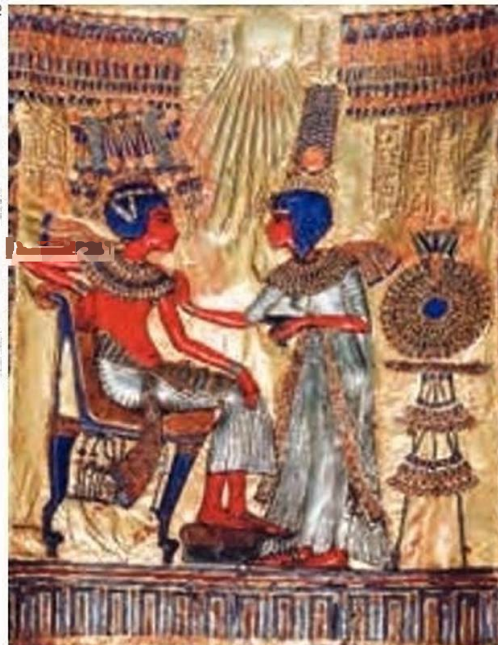
Com sua autoridade divina, o faraó definia os objetivos do governo, comandava o exército e controlava a administração de todo o Egito. Na prática, ele era auxiliado por pessoas encarregadas de celebrar os cultos e de administrar e proteger as terras egípcias. Desde cerca de 2500 a.C., havia no Egito uma camada numerosa de **funcionários que coordenavam as obras públicas, cobravam impostos e cuidavam dos templos e dos palácios. Os funcionários mais importantes eram o vizir, os sacerdotes e os escribas.**

▲ O **vizir** era o mais importante funcionário do Estado. Ele presidia o tribunal de justiça, **chefiava a polícia** e os assuntos externos **e controlava a arrecadação de impostos em todo o império.**

▲ Os **sacerdotes** administravam os templos e realizavam os **serviços religiosos**. Possuíam muitas terras e milhares de pessoas trabalhavam para eles.

▲ Os **escribas** se destacavam porque sabiam ler e escrever. Eles registravam os **impostos arrecadados, faziam o censo da população**, dos animais e das colheitas.

WERNER FORMAN ARCHIVE/ GLOW IMAGES - MUSEU EGÍPCIO, CAIRO



Detalhe do trono do faraó Tutankhamon. 1327 a.C. Madeira, ouro, prata e pedras preciosas. Museu Egípcio, Cairo, Egito.